

IMPACTOS DA VIOLÊNCIA NO IDOSO: UMA VISÃO BIOPSISSOCIAL

Juliana Tiemi Hikigi¹; Amanda Soyer Ribeiro²; Beatriz Louza Chaveiro³; Geovana Carrijo Gomes Barcelos⁴; Maria Gabriela França Prado⁵; Sheila Cristina da Costa⁶; Juliana Junqueira Marques Teixeira⁷

yelenamoir@gmail.com

Introdução: A violência psicológica é a forma mais comum de abuso contra a pessoa idosa e pode comprometer sua saúde e qualidade de vida. Suas repercussões incluem prejuízos à saúde mental, estado nutricional, funcionalidade e bem-estar. **Objetivo:** Analisar os impactos da violência psicológica na saúde mental e na qualidade de vida da pessoa idosa. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura, descritiva, realizada pela busca nas bases PubMed/MEDLINE com descritores DeCS/MeSH “Elder Abuse”, “Psychological” e “Violence”, abrangendo o período de 2020-2025. Foram incluídos estudos relacionados à violência psicológica contra a pessoa idosa e suas repercussões na saúde mental, funcionalidade e qualidade de vida. **Resultados e Discussão:** A violência psicológica contra idosos se manifesta de forma sutil, mas capaz de provocar isolamento social e prejuízo do bem-estar. Estudos evidenciaram associação entre abuso psicológico e deficiências sensoriais, especialmente auditiva, pela vulnerabilidade à intimidação e negligência. Destacam-se também os sintomas depressivos e ansiedade, favorecidos pelo isolamento social ou secundários às agressões. A solidão é um importante fator de piora da saúde mental e preditor de risco para suicídio, sobretudo entre homens com a perda do papel social e mulheres com redes de apoio insuficientes. As repercussões físicas do estresse crônico gerado pela violência, incluem alterações dos padrões alimentares e metabólicas, sendo nas mulheres maior a propensão ao sobrepeso e obesidade, enquanto homens destaca-se a tendência ao baixo peso e desnutrição. Entre idosos privados de liberdade, o estresse do cárcere e a ausência de cuidados específicos associam-se ao declínio funcional. Os idosos de baixa escolaridade, em situação de pobreza e residentes em áreas rurais são mais vulneráveis, já que o acesso a serviços de proteção e apoio é limitado. Ademais, idosos dependentes apresentaram maior risco de maus-tratos em razão da sobrecarga de cuidadores e em instituições de longa permanência e serviços hospitalares a violência psicológica manifestou-se pela impessoalidade e despersonalização do cuidado. **Conclusão:** A violência psicológica representa importante ameaça à saúde e à qualidade de vida geriátricas, com impactos negativos na saúde mental, no estado nutricional e na autonomia. A conscientização, identificação precoce e ações intersectoriais viabilizam a proteção e bem-estar desse grupo.

Palavras-chave: Elder Abuse; Psychological; Violence.

Área Temática: Temas livres em Medicina.